

PROMOÇÃO DA SAÚDE

O ATENDIMENTO PRESTADO PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ÀS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM HOSPITAIS GERAIS

Ainoã de Oliveira Lima¹

Antonia Daila Martins de Souza²

Maria Isabely Félix³

Rubens Rodrigues Feitosa⁴

Roger Rodrigues da Silva⁵

Isabela Rocha Siebra⁶

INTRODUÇÃO: Emergência psiquiátrica se configura em um quadro em que o paciente apresenta perturbação mental e comportamental, necessitando de rápida intervenção, uma vez que o indivíduo se torna um risco para as pessoas ao seu redor e para si mesmo. O atendimento a essas emergências em hospitais gerais é muito dificultoso, tendo em vista que os profissionais não estão totalmente aptos a atendê-las.

OBJETIVO: O estudo busca compreender como se dá o atendimento às emergências psiquiátricas em hospitais gerais. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo de abordagem predominante qualitativa, realizado no período de março de 2018. Na pesquisa manuseou-se o Banco de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde, por meio das bases de dados BDENF, MEDLINE e LILACS. Para o alcance dos resultados foram usados os descritores: Assistência de enfermagem, Emergência, Psiquiatria e Hospital. Como critérios de inclusão utilizaram-se os arquivos disponíveis na íntegra, que estivessem em idioma português e fossem publicados entre anos de 2010 a 2017. Sucessivamente aplicou-se os critérios de exclusão: documentos repetidos e que não abrangessem o tema proposto, restando assim

¹ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC) e integrante da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde Escolar (LAMSE). Monitora voluntária da disciplina de Semiologia e Semiotécnica e Bolsista do Laboratório de Semiologia e Semiotécnica - PROEX E-mail: nandinha081@hotmail.com

² Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde. (GPCLIN). Membro do Projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos. E-mail: dailamartiins13@gmail.com

³ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cerebrovascular e Cardiovascular (GPESCC) Membro do Projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos. Bolsista do Laboratório de Microbiologia – PROEX. Membro do Centro Acadêmico – CAENF 2017. Email: isabely38@gmail.com

⁴ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). Membro do Projeto de Extensão Educação em Saúde e Sexualidade. Membro do Centro Acadêmico de Enfermagem – CAENF 2017. E-mail: rubensrfeitosa@gmail.com

⁵ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão educação em saúde e sexualidade e projeto juventude e saúde. Membro da extensão universitária LAMSE (Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde Escolar). E-mail: roger95silva@gmail.com

⁶ Enfermeira. Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela UFPE e especialista em Saúde da Família pela FIP. Atual docente temporária da URCA – UDI. COREN CE 000.306.979.

4 artigos para construção do estudo. **RESULTADOS:** As emergências psiquiátricas têm um suporte garantido nos âmbitos assistenciais especializados, porém é reconhecida uma grande deficiência voltada a pacientes com distúrbios mentais no atendimento hospitalar de nível geral. Além de não disponibilizarem o total de leitos preconizados para tais especificidades, não possuem profissionais que estejam devidamente habilitados a lidarem com essas situações que são extremamente particulares e imprevisíveis. Devido à rotina imposta pelo serviço, os profissionais têm maior contato com patologias de caráter físico e acabam desenvolvendo uma mecanicidade para com esta clientela, olvidando uma possível assistência emergencial provinda a um paciente mental que esteja em crise. Em muitos casos o profissional administra precocemente drogas, ou faz uso de contenção como uma medida profilática que incapacita o indivíduo antes de haver uma coleta de dados ou uma avaliação vital, conduta essa estimulada pelo medo de agressão por parte do paciente, e acabam categorizando-o apenas pela sua perturbação comportamental, quando deveriam analisá-lo de forma holística, investigando os fatores estressantes que levaram a essa perturbação. Tais pacientes possuem dificuldade de estabelecer vínculo devido à vulnerabilidade do seu estado mental, então ao perceber o receio dos profissionais em atendê-lo, agrava ainda mais o caso. Os pacientes não se sentem acolhidos e não confiam nos profissionais, pois os mesmos não demonstram segurança, transparecendo medo e receio ao atendê-los. A atenção à situação é dada apenas no momento do “surto”, não se investigando a causa base, diminuindo as chances de reabilitação desse paciente. Uma abordagem feita corretamente e um atendimento holístico e humanizado fazem toda a diferença no que diz respeito à cooperação e adesão dos pacientes ao tratamento que lhe for pertinente. **CONCLUSÃO:** Desta maneira nota-se o impacto que pacientes mentais enfrentam ao procurarem a emergência de um hospital geral em casos de crise, deparando-se muitas vezes com profissionais receosos e despreparados que não procedem de forma eficaz com intervenções que visem à estabilização do paciente.

REFERÊNCIAS

VARGAS, D. et al. Enfermeiros dos serviços de urgência e emergência psiquiátrica: análise do perfil profissional e educacional. **Revista Cogitare Enfermagem**. v.22, n.4, p.50704, 2017.

KONDO, E. H. et al. Abordagem da Equipe de Enfermagem ao usuário na emergência em saúde mental em um pronto atendimento. **Revista Escola Enfermagem**. v.45, n.2, p.501-507, 2011.

BRITO, A. A. C. et al. Onda a reforma ainda não chegou: ecos da assistência às urgências psiquiátricas. **Revista de Saúde Coletiva**. v.24, n.4, p.1294-1312, 2015.

DESCRITORES: Assistência de enfermagem, Emergência, Psiquiatria e Hospital.